



A percepção dos catadores de caranguejo sobre o seguro defeso em Gargaú (São Francisco de Itabapoana – RJ)

Gleison das Chagas Abrêu, Hamilton Cassiano Dias, Pedro Otávio Motta de Oliveira Pinto Cavalcante, Davi Barreto Mello, Ricardo Pacheco Terra.

RESUMO

O manguezal é um ecossistema que caracteriza-se pela alta produtividade de suas grandes populações biológicas (SCHAFFER-NOVELLI apud BRUNET, 2006). Nesse sentido, os catadores de caranguejo dependem da continuidade da produtividade da espécie, tanto para sua sobrevivência como para manutenção do ecossistema natural. Sendo assim, a política do seguro defeso é um importante instrumento legal para proteção do caranguejo *Ucides Cordactus* no estuário do Rio Paraíba do Sul. Esta pesquisa tem como principal objetivo analisar a percepção dos catadores de caranguejo sobre a política do seguro defeso em Gargaú, município de São Francisco de Itabapoana. Nesta pesquisa utilizou-se o método da percepção ambiental que procura aproximar o conhecimento empírico com o saber científico. Conforme Tuan (1980) e Okamoto (2000), a percepção ambiental está relacionada à visão holística dos fenômenos tanto naturais, físicos e de atividades antrópicas, incluindo os valores e as práticas compartilhadas por uma comunidade e a forma como ela se organiza na produção social e ambiental do lugar. Na coleta de dados primários foi feita uma primeira aproximação com a área de estudo, na qual foram identificados alguns catadores de caranguejo para posterior aplicação de 30 formulários semiestruturados para coleta de informações sobre o seguro defeso. As entrevistas foram realizadas no período de Dezembro de 2011 a Março de 2012, na própria residência do catador. Os dados secundários foram obtidos através de livros, artigos e periódicos. Dentre os catadores de caranguejo entrevistados pode-se constatar que 86% responderam que recebem o defeso e 14% não recebem, dos que recebem apenas 57% ganham o defeso do caranguejo. Isto se deve ao fato do defeso do caranguejo ser de apenas dois meses. Existe outro entrave em relação ao defeso do caranguejo que está relacionado ao período de paralização, pois 72% dos catadores apontaram que este período não está correto. Neste sentido, perguntou-se ainda para os catadores qual seria o período correto, cerca de 57% responderam que deveria ser no período de Outono/Inverno, 14% que deveria ser no Verão que é o período de reprodução do caranguejo na

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Geografia





Ciência e Tecnologia no caminho da Cooperação Internacional

região. Dessa forma, para uma exploração sustentável no manguezal deve-se considerar o saber tradicional, pois este pode subsidiar os planos de manejo, neste caso a política do seguro defeso. Contudo, observou-se que os órgãos ambientais muitas vezes desconsideram o conhecimento dos catadores de caranguejo.

PALAVRAS CHAVE: Catadores de caranguejo, Percepção ambiental, Defeso.

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Geografia

